

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA



GRUPO 11

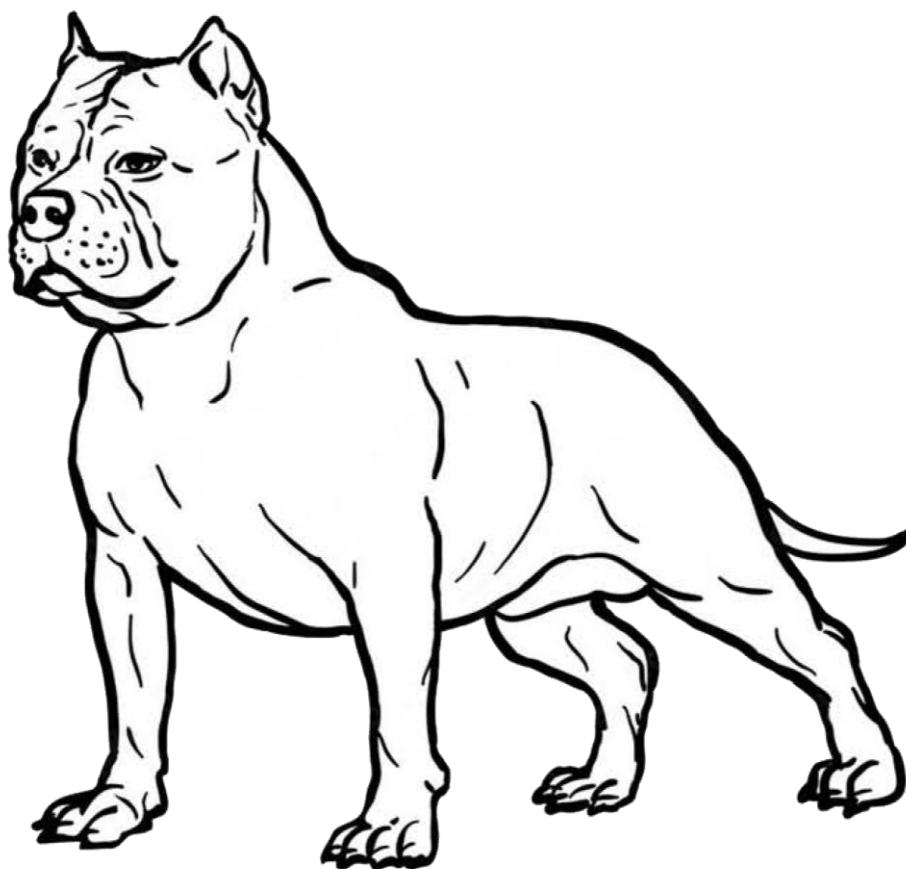
Padrão CBKC NR14

07/08/2023

Padrão Oficial da Raça

AMERICAN BULLY

(AMERICAN BULLY)



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

TRADUÇÃO E REVISÃO: Conselho Cinotécnico da CBKC.

PAÍS DE ORIGEM: Estados Unidos da América.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL: 15.07.2013.

UTILIZAÇÃO: Cão de companhia.

CLASSIFICAÇÃO CBKC: Grupo 11 - Raças não reconhecidas pela FCI
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: American Bully.

Fábio Moreira Amorim
Presidente da CBKC

Ricardo Torre Simões
Diretor Técnico

Monica Correia do Amaral
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 10 de agosto de 2023.

AMERICAN BULLY (American Bully)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Desenvolvida no final do século 20, a raça American Bully surgiu como resultado de cruzamentos cuidadosos entre raças do tipo bull. O objetivo era criar um cão com comportamento confiante, de construção robusta e muito amigável. Sua estrutura de cabeça distinta, mandíbulas fortes e musculatura bem definida os tornam instantaneamente reconhecíveis. Representa uma mistura harmoniosa de força, lealdade e companheirismo, tornando-os uma parte querida de inúmeras famílias e comunidades ao redor do mundo. À medida que a raça American Bully continua a ganhar popularidade e é fundamental priorizar seu bem-estar físico e mental, garantindo uma vida saudável.

APARÊNCIA GERAL: Possui um físico robusto e poderoso. Seu corpo é bem proporcionado e compacto, exibindo força e agilidade. Um atleta com peito largo e músculos definidos, o balanceamento absoluto e as corretas proporções são essenciais. Não deve ter sinais de fragilidade ou ossos finos. Sua estrutura poderosa é complementada por uma cabeça larga e forte e um pescoço grosso, dando-lhes uma aparência ousada e imponente. A cabeça deve ser razoavelmente proporcional ao corpo, livre de exageros para não comprometer a respiração ou obstruir uma visão normal. Equilíbrio e harmonia do conjunto são componentes críticos da raça.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: O American Bully é reconhecido por seu temperamento e comportamento excepcionais, com grande devoção às suas famílias. Apesar de sua aparência forte e musculosa, esta raça é conhecida por sua natureza amigável e afetuosa. Comportamento agressivo com pessoas não é característico da raça, e altamente indesejável.

CABEÇA: É única e uma característica marcante da raça. Uma combinação de força e poder. A cabeça do American Bully é grande, larga e bem definida, dando-lhe uma presença ousada e imponente. É proporcional ao corpo, refletindo um senso de equilíbrio e simetria.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Grande, largo e profundo, enfatizando a robustez e força da raça.

Stop: Bem definido e moderadamente profundo.

REGIÃO FACIAL

Trufa: É grande, com narinas bem abertas. Todas as cores da trufa são aceitas.

Cor da trufa usualmente em harmonia com a cor da pelagem.

Focinho: Largo, maciço e quadrado. O comprimento do focinho é mais curto do que o comprimento do crânio, proporção de aproximadamente 1: 2 a 2: 3 do comprimento total da cabeça. A cana nasal é reta, com paralelismo de crânio e focinho. Os lábios são geralmente apertados e firmes, lábios um pouco soltos são aceitos, mas não preferidos.

Maxilares / Dentes: Mandíbula bem desenvolvida, larga e profunda. Completa e

igualmente espaçada dentição. Dentes brancos fechando numa mordedura em tesoura, torquês ou tesoura invertida.

Bochechas: Com músculos proeminentes, podendo ter presentes algumas rugas.

OLHOS: São de tamanho médio, ovais a arredondados, inseridos bem separados e baixos no crânio. Cor de acordo com a coloração da pelagem.

ORELHAS: De inserção alta, e podem ser naturais ou cortadas, sem preferência. Se naturais são semi-eretas: rosa, botão ou tulipa. Orelhas eretas, totalmente caídas, ou largas, não são desejadas.

PESCOÇO: Curto, grosso e musculoso, ligeiramente arqueado na crista. O pescoço alarga gradualmente da sua inserção no crânio até a sua junção em um ombro bem posicionado. A pele do pescoço é aderida, barbela pode estar presente mas não é desejada.

TRONCO: Compacto. A distância da cernelha para o cotovelo é igual à distância do cotovelo à ponta das patas. Cães que são ligeiramente mais curtos na distância do cotovelo à ponta das patas são aceitáveis, mas não desejáveis.

Linha Superior: Em nível e reta ou ligeiramente descendente da cernelha para os quadris com a garupa ligeiramente arredondada. A linha superior deve ser musculosa.

Dorso: Plano.

Lombo: Largo, curto e musculoso. Ligeiramente arqueado para a garupa, porém mais estreito que a caixa torácica.

Garupa: A garupa é ligeiramente arredondada e se inclina ligeiramente para a base da cauda. A traseira é larga, forte e firme.

Peito: Largo e profundo. O peito pode ser mais largo do que profundo, mas sem exageros. O antepeito não se estende muito à frente da ponta do ombro.

Costelas: Bem arqueadas.

Linha Inferior: Apresenta um moderado esgalgamento.

CAUDA: A cauda característica chega quase ao jarrete. Caudas retas também são aceitáveis. Inserida na continuação natural da linha superior e afinando para a ponta. Com o cão em movimento, eleva a cauda em nível com a linha superior. Com o cão excitado, pode ser portada ligeiramente mais alta, mas nunca sobre o dorso. Quando o cão está em pé e relaxado, a cauda é portada baixa atingindo aproximadamente o jarrete.

MEMBROS

ANTERIORES:

Aparência geral: As pernas são fortes e musculosas com um ligeiro desvio para dentro.

Ombros: longos, largos, musculosos e bem descidos. Braço aproximadamente do mesmo comprimento da escápula, formando um aparente ângulo reto.

Cotovelos: fechados junto ao corpo ou ligeiramente afastados do corpo. Vistas de frente, as pernas são moderadamente largas e afastadas, perpendiculares ao solo.

Metacarpos: curtos, poderosos, flexíveis e formando um ligeiro ângulo.

Patas Dianteiras: Uma ligeira “mão francesa” para o exterior é aceita, mas não deve ultrapassar 10 graus em posição no sentido horário. Os dedos devem ser juntos e bem proporcionais à perna e ossatura.

POSTERIORES:

Aparência geral: Os posteriores são muito poderosos, fortes, musculosos e largos. As coxas e garupa cobertas por desenvolvida musculatura.

Joelho: Joelhos bem angulados em harmonia com os anteriores, com coxas extremamente bem desenvolvidas e musculatura facilmente definida.

Metatarsos: O jarrete é bem angulado, bem descido e perpendicular ao solo. Vistos por trás, retos e paralelos.

Patas Traseiras: As patas são grossas, redondas, bem fechadas e proporcionais ao tamanho do cão. Bem arqueadas. Remoção de ergôs é preferida, mas não obrigatória.

MOVIMENTAÇÃO: Move-se com alegria, atitude confiante, dando a impressão que ele espera a qualquer minuto algo novo e excitante. Quando em trote a movimentação é sem esforço, poderosa e bem coordenada, mostrando bom alcance e propulsão. Quando se move a linha superior permanece em nível com apenas uma ligeira flexibilidade para indicar maleabilidade. Vistas de qualquer posição, pernas não se voltam para fora nem para dentro, as patas não se cruzam nem interferem uma com a outra. Em velocidade, as patas tendem a se aproximar da linha mediana do corpo.

PELE: De espessura fina e lisa.

PELAGEM: A pelagem é brilhante e lisa, e moderadamente dura ao toque.

Cor: Todas as cores, marcações ou combinações de cores são permitidas, exceto o merle.

TAMANHO / PESO: O total balanceamento e a correta proporção de peso e altura é muito mais importante do que as medidas apropriadas.

O American Bully possui as quatro seguintes variedades que devem ser julgadas separadamente, todas com as mesmas características exceto os tamanhos, que são os seguintes:

MINIATURA: Machos: até 35cm.
Fêmeas: até 33cm.

POCKET: Machos: 35,1cm até 43,0cm.
Fêmeas: 33,1cm até 40,5cm.

STANDARD: Machos: 43,1cm até 51,0cm.
Fêmeas: 40,6cm até 48,0cm.

MONSTER: Machos: 51,1cm até 58,5cm.
Fêmeas: 48,1cm até 56,0cm.

Nota: Todo filhote ou jovem até 12 meses é considerado da variedade STANDARD para efeito de julgamentos.

FALTAS: Qualquer desvio nos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos sobre a saúde e o bem estar do cão e em sua habilidade para desempenhar seu trabalho tradicional.

- Ossatura fraca.
- Musculatura insuficiente.
- Cauda torcida, com nó, excessivamente longa ou curta, ou cauda enrolada.
- Olhos azuis ou louçados.
- Pescoço muito fino ou fraco.
- Pescoço côncavo ou de “ovelha”.
- Barbela excessiva.
- Pelagem crespa, ondulada ou esparsa.
- Pernas com excesso de alcance, cruzando excessivamente nos anteriores e posteriores; pernas traseiras se movendo muito fechadas ou se tocando; “passo de camelo”, “remando”, andando de lado (“passo de caranguejo”), movimento de “hackney”, batendo no solo.
- Pernas arqueadas.

FALTAS GRAVES

- Prognatismo inferior ou superior.
- Torção mandibular.
- Falta dentária.
- Posteriores estreitos.
- Joelhos retos com pouca angulação.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Cauda cortada.
- Pelagem longa.
- Albinismo.
- Cães castrados.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento.

NOTAS

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para reprodução.

NOMENCLATURA ANATÔMICA

